

## O PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FAFIDAM/UECE

Bruna Raquel Ferreira Pinheiro; Gardênia Maria de Oliveira Barbosa.  
Orientadora: Gardênia Maria de Oliveira Barbosa

*Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM/UECE*  
*Universidade Estadual do Ceará – UECE/FAFIDAM*  
*E-mail: [fafidam@uece.br](mailto:fafidam@uece.br)*

**Resumo:** A formação de professores desafia pesquisadores da Educação atentos aos elementos políticos e epistemológicos que embasam e favorecem a plena efetividade da docência. Esta pesquisa objetivou conhecer a trajetória da formação e atuação profissional dos (as) egressos (as) do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), da UECE, na cidade de Limoeiro do Norte (CE), no interstício de 2011 a 2015. De natureza quantitativa e qualitativa, se propôs a um levantamento exploratório e reflexivo, de forma transversal, sobre o percurso destes egressos no exercício profissional. Após levantamento dos dados na Secretaria da faculdade, referente aos seus números de telefones e/ou e-mail, foram realizadas diversas tentativas de contato por um período de seis meses, quando se fazia o convite para participar da pesquisa, e era enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir da disponibilidade em participar da pesquisa, enviava-se o questionário por e-mail, que era posteriormente devolvido à pesquisadora. Surgiram algumas dificuldades para entrar em contato com os egressos, tais como: números de telefones inexistentes ou que não atendiam a ligação e correios eletrônicos que retornavam e/ou não eram respondidos. Dos egressos contatados, apenas 15 responderam o questionário, o que caracteriza um fenômeno comum aos inquéritos realizados via mídias eletrônicas. Por tratar-se de uma investigação de natureza quantitativa e qualitativa, não obstante o número reduzido de participantes, muito abaixo da expectativa das pesquisadoras, os resultados evidenciaram dados significativos, favorecendo grandes reflexões, discussão e debate acerca da formação docente no Curso de Pedagogia. Entre os sujeitos, 14 eram do gênero feminino e 01 do gênero masculino, o que entra em acordo com estudos que apontam a Pedagogia como um curso predominantemente feminino, condição construída historicamente desde o início da Educação Infantil. Na faixa etária entre 23 e 54 anos, 10 eram solteiros e 13 não tinham filhos, caracterizando um perfil que favorece um maior envolvimento com as atividades acadêmicas e profissionais. Além de Limoeiro do Norte, residiam nas cidades de Jaguaruana, Morada Nova, Palhano e Russas, todas no Vale do Jaguaribe, como também em Maracanaú e Poços de Caldas (MG), devido a aprovação em concursos de outras localidades. Entre os egressos, quatro já tinham o título de mestre, uma era mestrando e quatro eram especialistas, o que demonstrou um perfil interessado na pesquisa e ampliação da formação. Entre suas atividades profissionais, elencam-se: magistério no Ensino Superior (4), Educação Infantil (3), Creche e Ensino

Fundamenta I (2), Reforço escolar (1), como também duas egressas que saíram da área de formação. Os resultados apontam que o curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE cumpre o propósito de formar o(a) professor(a) da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de preparar, àqueles que desejarem, para o ingresso em cursos de pós-graduação, visto que, entre os mestres e mestranda deste estudo, todos foram egressos do curso de Pedagogia da FAFIDAM. Dessa forma, o curso segue as orientações do seu Projeto Pedagógico, respaldado pelas orientações legais estabelecidas para a formação do pedagogo.

**Palavras-chave:** Formação Docente, Pedagogia, Atuação profissional.

## INTRODUÇÃO

A formação de professores desafia pesquisadores da Educação atentos aos elementos políticos e epistemológicos que embasam e favorecem a plena efetividade da docência (Gatti, 2010; Pontes, 2001; Nóvoa, 1992; Bolzan, 2013; Nosella, 2014; Libâneo, 2006. etc.). A Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (licenciatura), definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, objetivando [...] a formação inicial para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (RESOLUÇÃO CNE/CP 1/2006, Art. 1).

Observa-se a amplitude e complexidade da proposta de formação do licenciando em Pedagogia, quando o olhar sobre esse objetivo, apresentado no Artigo primeiro da citada Resolução, expõe a diversidade de conhecimentos e habilidades que se encontram aí envolvidos. Esta Resolução ainda explicita, em seu segundo Artigo que, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, o Curso de Pedagogia propiciará o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas, utilizando-se de conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, psicológico, lingüístico, sociológico, político, econômico, e cultural, entre outros.

Prevê ainda, a citada resolução, em seu parágrafo único do 4º Artigo, que as atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação, avaliação de projetos e experiências educativas não escolares, assim como produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares.

Considerando os desafios da Educação nos tempos da Sociedade de Informação e das Tecnologias Digitais, a Resolução também apresenta como necessária a aptidão do egresso do curso Pedagogia, em seu inciso IV do 5º. Artigo, em relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Grandes debates e discussões giram em torno das políticas públicas voltadas à formação de educadores, pontuando seus avanços e suas

fragilidades. Libâneo (2006), em seu artigo “Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores”, critica o conteúdo da Resolução CNE/CP 01/2006, apontando imprecisões conceituais com relação ao campo pedagógico, denunciando, inclusive, que esta situação não contribui para superar problemas próprios da legislação que, segundo sua compreensão, já encontram-se acumulados, dificultando a promoção da melhoria qualitativa das escolas de educação básica do país. Propõe ainda, diante das insuficiências teóricas e prescritivas da Resolução, um outro entendimento do conceito de pedagogia, e conseqüentemente, outra opção curricular para a formação profissional de educadores.

Gatti (2010), ao discorrer sobre a formação de professores no Brasil, também apresenta preocupações quanto ao conteúdo e à forma que vem ocorrendo, considerando a própria legislação relativa a essa formação, as características dos cursos formadores de professores e ainda, o currículo e as ementas do Curso de Pedagogia, como também de outras licenciaturas, a saber, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas. Evidencia a autora, ainda preocupando-se com as licenciaturas, os graves problemas quanto às questões de aprendizagens escolares em nossa sociedade, quanto à estrutura das instituições e quanto aos currículos e conteúdos formativos.

Continua sua reflexão, apontando como fatores que contribuem para essa situação, as políticas educacionais postas em ação, o financiamento da educação básica, aspectos das culturas nacional, regional e locais, e entre vários outros elencados, arremata com a condição do professorado, mais especificamente, sua formação inicial e continuada, os planos de carreira e salário dos docentes da educação básica, e finalmente as condições de trabalho nas escolas.

Um aspecto deste estudo de Gatti (2010) que suscitou um olhar diferenciado sobre a formação do professor, e no caso desta proposta de pesquisa, do profissional licenciado em Pedagogia, foi o levantamento do perfil de sua profissionalização, formação e valorização social (GATTI e BARRETO, 2009). Leite e Lima (2010) investigaram o perfil dos cursos de Pedagogia no Brasil, considerando o que dizem os dados do INEP/MEC referentes ao cadastro das escolas superiores e a legislação educacional, buscando refletir sobre o curso de Pedagogia através do resgate de sua história, de sua identidade e da caracterização da realidade dos cursos existentes em nosso país. Refletem as autoras sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP n. 1/2006), que propõem a formação de um profissional docente que seja capaz de atender as novas demandas

decorrentes das mudanças sociais da atualidade, e apresentam a preocupação das agências formadoras de professores para os cursos de licenciatura em geral, sobre a responsabilidade em alcançar este mister.

No entanto, constata-se que, desde sua criação, o curso de Pedagogia, não obstante as várias legislações educacionais e as conseqüentes discussões, reflexões, debates, discordâncias e muitas pesquisas, ainda não apresenta a sua identidade definida e nem o papel do curso para a educação brasileira. Constatam ainda que, ao longo da história, a docência continua sendo o ponto central nos cursos de Pedagogia no Brasil.

A Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), criada através da Lei nº 8.557 de 19 de agosto de 1966, constitui um dos campi da Universidade Estadual do Ceará. Situada na região do Vale do Jaguaribe, no município de Limoeiro do Norte, no Estado do Ceará, a FAFIDAM atende a alunos das mais diferentes cidades da Região Jaguaribana, a saber, Quixeré, Palhano, Jaguaruana, Morada Nova, Nova Jaguaribara, Russas, Alto Santo, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte. Além do curso de Pedagogia, disponibiliza à região as licenciaturas em Letras (Português e Inglês), Matemática, Ciências Biológicas, Física, Química, História e Geografia. Dessa forma, compreende-se que a FAFIDAM vem atuando como principal locus de formação de professores, gestores e equipes técnicas das instituições educacionais da região.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação em Maio de 2015, se insere no contexto dos debates nacionais sobre a formação do pedagogo, tomando como referenciais, entre outros, as propostas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional No. 9.394/96 e a Lei do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério FUNDEF, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia que, conforme o Art. 2, [...] aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (CNE/CPResolução 1/2006).

A partir da visita do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE) para avaliar o Curso de Pedagogia da FAFIDAM, em setembro de 2014, surgiu como proposta das avaliadoras a realização de uma investigação sobre o impacto da formação em Pedagogia sobre os egressos da FAFIDAM, buscando ainda identificar qual a real demanda de professores da região. Entendendo ser de grande contribuição essa

sugestão das avaliadoras do CEE, esta pesquisa se propôs a fazer uma busca, e posterior reconhecimento, entre os egressos do curso de Pedagogia licenciados na última década, no período entre 2011 e 2015, sobre a atual condição profissional e sócio-econômica em que se encontram, objetivando investigar o impacto da formação em Pedagogia em suas trajetórias de vida. Tomou-se como parâmetros as propostas do Projeto Pedagógico do Curso e as atuais condições de vida, considerando tanto os aspectos pessoais quanto as questões relacionadas à emancipação política e profissional.

Esta pesquisa objetivou conhecer a trajetória da formação e atuação profissional dos(as) egressos(as) do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), da UECE, na cidade de Limoeiro do Norte (CE), no interstício de 2011 a 2015.

## METODOLOGIA

De natureza quantitativa e qualitativa, partiu-se de uma metodologia exploratória e reflexiva, de forma transversal, sobre o percurso destes egressos no exercício profissional. Após levantamento dos dados na Secretaria da FAFIDAM, referente aos números de telefones e/ou e-mail dos egressos, foram realizadas diversas tentativas de contato por um período de seis meses, quando se fazia o convite para participar da pesquisa, e era enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir da disponibilidade em participar da pesquisa, enviava-se o questionário por e-mail a cada um dos sujeitos, que deveria ser posteriormente devolvido à pesquisadora. Surgiram algumas dificuldades para entrar em contato com os egressos, tais como: números de telefones inexistentes ou que não atendiam à ligação e correios eletrônicos que retornavam e/ou não eram respondidos. Dos egressos contatados, apenas 15 responderam o questionário, o que caracteriza um fenômeno comum aos inquéritos realizados via mídias eletrônicas. Não obstante o número reduzido de participantes, muito abaixo da expectativa das pesquisadoras, os resultados evidenciaram dados significativos, favorecendo grandes reflexões, discussão e debate acerca da formação docente no Campus da FAFIDAM, especificamente no Curso de Pedagogia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os sujeitos, 14 eram do gênero feminino e 01 do gênero masculino, o que entra em consonância com estudos que apontaram a Pedagogia como um curso predominantemente feminino, condição construída historicamente desde o início da Educação Infantil. Aragão (2012) apresenta em seu estudo sobre as

representações de professoras da Educação Infantil e das séries iniciais sobre a docência, a compreensão historicamente constituída de que a mulher é “naturalmente educadora”. Da educação feminina para o lar, passando pelas escolas para meninas, a mulher era vista como “professora competente e dona de casa amorosa”, o que foi ratificado na pesquisa dessa autora.

Conforme Aragão (2012), essa associação dos papéis de professora e mãe não acontece ingenuamente. Compõe uma construção histórica que evidencia o agir e pensar a atuação docente.

Entre os egressos, quatro já tinham o título de mestre, uma era mestranda e quatro eram especialistas, o que demonstrou um perfil interessado na pesquisa e ampliação da formação, mantendo o engajamento com o meio acadêmico. Os demais participantes ainda não haviam investido na pós-graduação, sendo apenas licenciados em Pedagogia.

Na faixa etária entre 23 e 54 anos, 10 eram solteiros e 13 não tinham filhos, caracterizando um perfil que favorece um maior envolvimento com as atividades acadêmicas e profissionais, o que foi comprovado pelo número de mestres e mestrandos que responderam ao questionário. Pode-se inferir, ainda, que quem sabe da importância em participar de pesquisas, contribuindo como sujeitos do estudo, e da dificuldade dos pesquisadores em obter a adesão de pessoas que se disponibilizem em responder aos inquéritos, geralmente são pessoas também envolvidas com a pesquisa e, num gesto de empatia, prontamente se dispuseram em contribuir com suas falas.

Além de Limoeiro do Norte, residiam nas cidades de Jaguaruana, Morada Nova, Palhano e Russas, todas no Vale do Jaguaribe, como também em Maracanaú e Poços de Caldas (MG), devido a aprovação em concursos de outras localidades. Percebe-se aqui que alguns egressos concluíram o curso e obtiveram emprego, inclusive, fora da região de origem, indo à capital cearense e a outro Estado brasileiro. Essa situação reflete a ampla esfera de atuação do pedagogo na sociedade, tanto em espaços educativos escolares, que é de fato a escola e as várias modalidades de ensino que competem ao pedagogo (Educação de Jovens e adultos, Coordenador Pedagógico etc.), quanto extra-escolares, atuando em empresas, espaços culturais, dentre outros, o que amplia a esfera de atuação deste profissional, possibilitando maiores oportunidades.

No que se refere à vida acadêmica dos egressos, observou-se o enfrentamento de duas a três greves no interstício deste estudo, em sua graduação na FAFIDAM/UECE, o que reflete a constante luta das universidades públicas para manterem

os recursos básicos para o seu funcionamento. Suas compreensões sobre as greves na Universidade as apontam como prejudiciais, principalmente àqueles no período da graduação, devido à instabilidade no andamento do curso que, invariavelmente, acarreta atrasos para a sua conclusão. Porém, eles as vêm como medidas necessárias para a conquista e garantia mínima de direitos, melhorias na qualidade do ensino e na estrutura da Universidade, visto que, conforme marcos históricos, a Universidade pública não se apresenta como prioridade para o Estado. Segundo a fala de uma professora deste estudo, a greve “chega a ser também uma medida impeditiva de privatização crescente e irrefreável da educação pública brasileira”. E ainda, observou-se uma avaliação considerando “a comunidade acadêmica muito dividida e desunida em uma luta que deveria ser de todos”, visto que, o papel da greve favorece ao corpo docente e discente, além de atuar como momento único de formação política e servir como articulação da universidade com a sociedade. Segundo um dos egressos, “cabe avaliar cada movimento, quais os interesses que se buscam, e se estes se concentram no bem comum, ou no bem de poucos, e verificar, a margem entre ganhos e perdas”. Certamente, ao fazer uma avaliação sobre perdas e ganhos dos movimentos grevistas, observa-se que, geralmente, a quebra no ritmo das aulas, o afastamento pelo tempo investido na paralisação, compromete a satisfatória evolução das disciplinas, o que interfere na motivação tanto de professores quanto de alunos, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem.

As dificuldades enfrentadas pelos egressos do curso de Pedagogia da FAFIDAM, em muitos aspectos, refletem a luta dos alunos das camadas sociais menos favorecidas que, na maioria dos casos, precisa travar verdadeiras batalhas para conseguir iniciar, e na melhor das hipóteses, finalizar um curso de nível superior. Entre os egressos deste estudo, 80% já efetuaram trancamento de disciplinas, justificado por questões de trabalho ou pela constante falta de professores, inclusive, um dos pontos de reivindicações das greves na Universidade. E ainda, constatou-se que apenas 20% dos egressos não realizaram matrícula institucional, trancamento de curso, ou ainda, abandonou o curso e solicitou readmissão.

No entanto, não obstante as dificuldades vivenciadas no intercurso da graduação, 80% dos sujeitos participaram de atividades complementares ao curso, sendo, entre outras possibilidades, bolsistas de Iniciação Científica (IC UECE e Funcap), de Projetos de Extensão (PROEX), de Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), de Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e de Programa de Assistência Estudantil (PRAE). E ainda, 40% destes participaram do Movimento Estudantil, seja como membro do Centro Acadêmico ou como representantes discentes no Conselho da FAFIDAM ou Colegiado



do Curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE. Finalmente, todos os egressos desse estudo participaram de eventos promovidos por esta Instituição.

Em consonância com a proposta de atender a demanda de cursos de nível superior da classe trabalhadora e das camadas mais populares, onde a maioria dessa clientela inicia precocemente no mercado de trabalho devido à necessidade de participação no sustento da família, 80% dos egressos deste estudo já trabalhavam antes de concluírem o curso de Pedagogia, exercendo atividades tais como: professora alfabetizadora de reforço escolar, professora/professora-substituta, professor da Educação Básica, bolsista em escolas municipais, analista e estagiária de RH, gerente de vendas, ajudante de professora, vendedora no comércio varejista e empregada de fábrica.

E posteriormente, ao concluírem a graduação em Pedagogia, quatorze destes exercem as seguintes funções: quatro professores(as) de Ensino Superior, seis professoras da Educação Básica (na Educação Infantil, Fundamental I e II e creche), quatro em outras áreas de atuação (analista de treinamento, gerente de vendas e promotora de vendas) e, por fim, uma das egressas estava sem exercer atividade profissional.

## CONCLUSÃO

Os resultados apontam que o curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE cumpre o propósito de formar o(a) professor(a) da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de preparar, àqueles que desejarem, para o ingresso em cursos de pós-graduação, como especializações e mestrado, visto que, entre os mestres e mestranda deste estudo, todos foram egressos do curso de pedagogia da FAFIDAM. Dessa forma, o curso segue as orientações do seu Projeto Pedagógico, respaldado pelas orientações legais estabelecidas para a formação do pedagogo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, M. C.; KREUTZ, L. (2012). **A mulher é naturalmente educadora** Representações de professoras sobre a docência: entre discursos históricos e atuais. Caderno Espaço Feminino, Uberlândia-MG: , v. 25, p. 64-78, n. 1 - Jan./Jun. 2012 – ISSN online 1981-3082 Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/viewFile/7395/11079> Acesso em: 10/10/2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N 1 de 15 de maio de 2006:** Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, Licenciatura. DOU, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1. p.11.

FONTANA, R. A. C. **Como nos tornamos professoras?** - 3ª ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 208 p.

GATTI, B.A. **Formação de professores no Brasil:** características e problemas. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez.2010 Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 15/10/2017.

GATTI, B. A. Org. **O Trabalho Docente: avaliação, valorização, controvérsias** - Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2013. 256 p. – 1ª ed.

GATTI. B. A.; E. S. S. BARRETO. **Professores do Brasil:** impasses e desafios / Coordenado por Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009. 294 p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf> Acesso em: 15/10/2017.

LEITE, Y.U. F.; LIMA, V. M. M. **Cursos de Pedagogia no Brasil:** o que dizem os dados do INEP/MEC? Ensino Em-Revista, Uberlândia, v. 17, n. 1, p. 69-93, jan./jun.2010. Disponível em: [www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/8185](http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/8185) Acesso em: 15/10/2017.

LIBÂNEO, J. C. **Diretrizes Curriculares da Pedagogia:** imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 Especial, p. 843-876, out. 2006. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 15/10/2017.

MORAES, M. C.; ALMEIDA, M. C.Org. **os sete saberes necessários à Educação do**

**Presente:** Por uma educação transformadora – Janeiro: Wak Editora, 2012. 272 p.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente.** In: Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/4758>  
Acesso em: 15/10/2017.

NÓVOA, A. Org. **Profissão Professor.** - Editora: Ponto Editora. – 1999. 192 p. - 2ª ed.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Colegiado de Pedagogia, FAFIDAM/UECE. Abril de 2014. Limoeiro do Norte (CE).

SILVA, K. **Currículo, gênero e identidade na formação de professores/as,** 2011. p. 195. Dissertação (programa de pós-graduação em educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – 2011.

Disponível em: <http://www.ufjf.br/ppge/files/2011/07/Curr%C3%ADculo-g%C3%AAnero-e-identidade-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-Professores-as.pdf> Acesso em: 28/07/2017.

**Autores:** Bruna Raquel Ferreira Pinheiro e Gardênia Maria de Oliveira Barbosa

*Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM/UECE*  
*Universidade Estadual do Ceará – UECE/FAFIDAM*  
**E-mail:** [fafidam@uece.br](mailto:fafidam@uece.br)